

EDUCAÇÃO

A DOCTRINA NÃO
MAIS SECRETA

ARTIGO

CONSCIENTIZAÇÃO
ECOLÓGICA

O Imperativo da **FELICIDADE**

 **senda**  feees

Publicação jul - ago 2025

Nº 234 - ano 104

XV JORNADA MEDICO ESPIRITA DA AMEEES

SCMVA

De 19 a 21

setembro de 2025

No Grand Hall - Vitória/ES

INSCREVA-SE!



Palestrantes confirmados:



Alexander
Moreira-Almeida



Humberto
Schubert Coelho



Roberto Lucio
Vieira de Souza



Sergio Luiz
da Silva Lopes



Luciana Moura



Adriana Madeira



Apoio:



CALENDÁRIO 2025



JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

- 9 - Encontro Bimestral dos evangelizadores da infância e juventude
- 6 a 12 - Semana Espírita do 6º CRE
- 11 a 13 - Jornada Espírita do 8º CRE

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

- 2 - Comemoração dos 160 anos do Livro O Céu e o Inferno
- 3 - Dia Estadual da Confraternização Espírita
- 6 - Interage AEE
- 14 e 15 - Jornada Espírita do 9º CRE
- 16 - Encontro de Trabalhadores Espíritas - ENTRAEE Centro
- 29 a 31 - Jornada Espírita do 5º CRE

**CLIQUE AQUI
E CONFIRA!**

Semana pelo
ESPIRITISMO 12º CRE

Todos formamos o Movimento Espírita

De 02 a 07 de julho de 2025

Programação:

- 02/07 Quinta-feira - Fraternidade Espírita Boa Nova - Venda Nova do Imigrante
18h-30 - Bate papo na Casa Espírita
20h - Palestra Pública: A Felicidade neste mundo
- 04/07 Sesta-feira - Fraternidade Espírita Paz e Bem - Afonso Cláudio
17h-30 - Bate Papo na Casa Espírita
19h - Palestra Pública: Que fazeres de especial?
- 05/07 Sábado - Fraternidade Espírita Amor e Caridade de Brejetuba - Brejetuba
17h-30 - Bate Papo na Casa Espírita
19h - Palestra Pública: Espiritismo em solo brasileiro
- 06/07 Domingo - Fraternidade Espírita Boa Nova - Venda Nova do Imigrante
9h - Seminário: Um olhar espírita sobre a caridade
- 06/07 Domingo - Núcleo Espírita Investigadores da Verdade - Piçarra, Muniz Freire
17h-30 - Bate Papo na Casa Espírita
19h - Palestra Pública: Mundos de Regeneração

WORKSHOP DE artes
PARA EVANGELIZADORES

Mediador:
Junior Vidal

DIA 06 DE JULHO
DE 8H ÀS 13H

Inscrições:

Centro Espírita Lar Evangélico
Rua Maranhão, 399 - Estância Monástica - Jacarajé - Serra/ES

7º CRE

Palestra especial:

Reconstruindo Vidas:
o sentido do acolhimento ao luto

com a Psicóloga Clínica **Gláucia Rezende Tavares**.
Co-fundadora e presidente da Rede API: Apoio a Perdas (11) reparáveis.

Dia 26/07/2025
Das 19h30 às 20h30

Grupo da Fraternidade Espírita Jerônimo Ribeiro
Rua Henrique Laranja, 54 - Centro - Vila Velha
Próximo ao Hospital Antônio Bezerra de Farias

Será uma oportunidade de **reflexão, acolhimento e esclarecimento**, para aqueles que desejam aprender a apoiar melhor o próximo neste momento da vida humana.

Acompanhe-nos nas redes sociais



Federação Espírita do Estado do ES



feees_oficial

Os artigos publicados são de responsabilidade de seus autores.

Presidente

Adelson Pereira do Nascimento

Vice-Presidente de Administração

Vinicius Zambelli de Almeida

Vice-Presidente de Unificação

Antônio Carlos Cerutti

Vice-Presidente de Educação Espírita

Jacqueline Damasceno de Castro Barros

Vice-Presidente de Doutrina

Dalva Silva Souza

Editora Responsável

Michele Carasso

Conselho Editorial

Fabiano Santos, Michele Carasso, José Ricardo do Canto Lirio, Dalva Silva Souza, Murilo Viana e Adelson Pereira do Nascimento

Jornalista Responsável

Michelle Sales e Silva - 2893-ES

Revisão Ortográfica

Dalva Silva Souza

Diagramação, layout e arte final

SOMA Soluções em Marketing

Distribuição digital

www.fees.org.br/informativos/senda

Revista A Senda

Veículo de comunicação da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (FEEES)

Área Estratégica de Comunicação Social Espírita

Michele Carasso

www.fees.org.br

Rua Álvaro Sarlo, 35 - Ilha de Santa Maria - Vitória
ES | 29051-100 - Tel.: 27 3222-7551



Cultivando a Felicidade em Tempos de Consciência

A busca pela **felicidade** é uma jornada bem comum dos seres humanos, não é? Nesta edição, temos uma matéria de capa, escrita por Fabiano Santos, que nos convida a refletir sobre **“O Imperativo da Felicidade”**, explorando como essa busca se alinha com os princípios espíritas, que nos guiam em direção a uma vida terrena pautada no amor e na caridade.

A interconexão de tudo que existe se faz cada vez mais clara e, quando você ler as duas matérias especiais, abordando nossa responsabilidade com o **meio ambiente**, isso vai ficar ainda mais explícito. Em “Arte Espírita e Meio Ambiente”, mergulhamos na inspiração que a espiritualidade pode trazer para a criação artística preocupada com a preservação do nosso planeta. Complementando essa visão, “Consciência Ecológica” destaca a importância de atitudes conscientes e diárias para o cuidado com a ecologia, lembrando que somos parte indissociável da natureza divina. Uma matéria complementa a outra, e todas nos convocam à ação.

Em “As Cinco Dimensões para uma Reunião Pública que Encanta e Transforma”, temos um verdadeiro guia para que nossos encontros públicos sejam ambientes de muito aprendizado e inspiração, promovendo a união e o crescimento de todos.

A **educação** também ganha destaque com a fascinante matéria “A Doutrina não mais Secreta”, escrita por Chris Drux. Um convite à compreensão profunda e acessível dos ensinamentos espíritas, desmistificando preconceitos e abrindo as portas do conhecimento para todos os corações em busca de verdade e luz.

Como sugestão de leitura, nossa convidada Fátima Salvo traz o livro **“Vida e Afetividade”**, uma obra que, certamente, trará reflexões valiosas sobre as complexas e belas relações que construímos ao longo da vida.

Que esta edição da nossa querida revista A Senda seja uma fonte de energia e vontade de fazer um amanhã diferente e melhor que hoje, fortalecendo nossa jornada rumo à felicidade e à construção de um mundo mais harmônico e consciente! Boa leitura!

Michele Carasso
Editora Responsável

06

ATUALIDADES

Arte Espírita e
Meio Ambiente

09

SUGESTÃO DE LEITURA

Vida e Afetividade

10

GESTÃO

Cinco dimensões para
uma reunião pública que
encanta e transforma

12

CAPA

O Imperativo da Felicidade

16

ACONTECEU

18

EDUCAÇÃO

A Doutrina não
mais secreta

21

ENTREVISTA

com Ismael Moura

22

MENSAGEM

24

ENCARTE ESPECIAL

Conscientização
Ecológica

26

NOTÍCIAS



SUMÁRIO



Estela Roldi

ARTE ESPÍRITA E MEIO AMBIENTE

Léon Denis, em seu livro “O Espiritismo na Arte”, quando fala em que consiste o senso artístico, esclarece que *“o estudo atento da alma nos mostra que tudo na natureza - os sons, os perfumes, os raios de luz, as cores - encontra em nós suas correspondências, suas analogias, e que suas radiações se fundem e se harmonizam às profundezas do ser, na medida da nossa evolução.”*

Aí está algo intrínseco que conecta a Arte ao Meio Ambiente e que remonta a um entendimento de que tudo está interligado, sem exceção. É a perfeição Divina, mostrando que nós e nossa casa Mãe Terra somos integrados. Nesse sentido, temo-nos, ao longo dos tempos, desligado dessa consciência que deveríamos ter arraigada em cada passo que damos, pois o “instinto de sobrevivência” tem-se deturpado de uma forma tão inconsciente e inconsequente que precisamos acordar o quanto antes, para abrirmos nossa mente ao reconhecimento de que temos passado 24 horas por dia, demolindo todas as estruturas desta nossa casa chamada Planeta Terra.

Muitos de nossos irmãos

encarnados neste mundo têm trabalhado incansavelmente, em diversas áreas do conhecimento, para nos alertar e nos acordar, trazendo dados estatísticos alarmantes sobre destruição ambiental, sim, mas também apresentando ideias de conscientização e inúmeras soluções e exemplos possíveis, para que cada um de nós, com atitudes e comportamentos, mudemos o curso dos nossos caminhos e comecemos a viver e agir com consciência ecológica em todos os espaços onde habitamos e por onde passamos. Trata-se de nossa sobrevivência, para seguirmos nos propósitos de nossa evolução individualmente e, conseqüentemente, no coletivo.

De nossos irmãos atuantes na causa ambiental, vou citar aqui apenas alguns, brasileiros, dentro e fora do movimento espírita, como: André Trigueiro, Carlos Orlando Vilarraga, Ailton Krenak, Sebastião Salgado, Vik Muniz, entre outros.

Espiritismo e Ecologia são ciências afins, sinérgicas e que sugerem abordagens sistêmicas da realidade, as quais ainda não foram devidamente compreendidas ou aceitas.



Livro: *Espiritismo e Ecologia* de André Trigueiro, espírita, jornalista, especializado em gestão ambiental, professor universitário que leciona a disciplina Geopolítica Ambiental.

Talvez um dos nossos objetivos primordiais nesta encarnação seja o desenvolvimento da inteligência ecológica para contribuirmos na preservação do planeta e melhorarmos o



sistema social. Livro: *Espiritismo e desenvolvimento sustentável* de Carlos Orlando Villarraga, espírita, engenheiro químico, atuante no movimento espírita, na prática do desenvolvimento sustentável e justiça social.

Se a gente não aprender a pisar suavemente na Terra, o céu cai sobre a nossa cabeça. Livro: *A vida não é útil* de Ailton Krenak, indígena, ambientalista, filósofo, poeta, escritor.

Não podemos ser apenas espectadores da destruição. Precisamos ser agentes de mudança. Constatamos que o mundo está dividido em duas partes: de um lado, a liberdade para aqueles que têm tudo; do outro, a privação de tudo para aqueles que não têm nada. Citações de Sebastião Salgado, economista, escritor, que se tornou fotojornalista, retratando em suas expedições para mais de 120 países as mazelas sofridas pelo meio ambiente e situações marcantes do povo sofrido.

Participante do projeto Lixo Extraordinário, Vik Muniz fazia foto dos catadores de materiais recicláveis, depois projetava a imagem no chão do aterro. Sobre a imagem, junto com os catadores, reconstruía os retratos, usando material reciclável retirado do próprio local. Vik é artista plástico, fotógrafo, conhecido por seus trabalhos inusitados, utilizando insumos encontrados no lixo, restos de demolição, açúcar etc. e por retratar situações em suas obras que denunciam injustiças sociais.

As obras literárias e artísticas desses irmãos falam por si mesmas, e considero que são representatividade da conexão

Arte e Meio Ambiente. É aqui que tem lugar a Eco Arte, criada na década de sessenta e marcada pelo movimento artístico Earth Art ou Land Art (arte da terra), que utiliza o ambiente natural como meio de expressão, trabalhando com a própria paisagem e utilizando elementos naturais como pedras, folhas, galhos de árvores, materiais de construção etc., que são instalados em ambiente externo como grandes criações artísticas. Mais tarde, nos anos 90, surge a arte produzida com materiais encontrados no lixo, recicláveis ou não, que se difunde amplamente pelo mundo. Por meio dessas obras, os artistas ecoam o papel da arte que tem como função educar, informar, entreter, entre outras. Nesse caso, chamando à reflexão do que precisamos fazer por um mundo mais sustentável, onde sempre haverá lugar em ambiente saudável para seguirmos nosso desenvolvimento rumo a evolução.

Trazendo tudo isso para o movimento espírita, temos a nossa preciosa Arte Espírita que muito tem a contribuir com seu fazer artístico, utilizando-se de todas as formas de expressão da arte, para reforçar este dever de todos os seres da terra - A Conscientização Ecológica e preservação do Meio Ambiente, que deve atuar de forma contundente e continuada, para criar e apresentar trabalhos artísticos permanentes, visando aumentar cada vez mais o número de pessoas engajadas nesta corrente do bem.

Como referência maior para este tema, temos, na Terceira Parte de O Livro dos Espíritos, Leis Morais, o Capítulo V - Da lei de

conservação. Com esse material, aliado a tantas outras fontes de informação, como algumas que já citamos e com inúmeras criações artísticas pelo mundo que dão ênfase ao tema que estamos tratando, podemos nos inspirar e criar nossa Arte Espírita, para comunicar, educar, sensibilizar o outro para a necessidade urgente de conscientização ecológica e mudança de comportamentos. Temos certeza também de que, ao colocarmos a mão na massa, a espiritualidade amiga chegará para nos ajudar, e muito, nesta que considero uma missão para todos nós que utilizamos a arte espírita para nos expressar.

estão alinhados às causas do Meio Ambiente.

O potencial da Arte Espírita no tema é pujante. Devemos, por meio da arte com suporte na Doutrina Espírita, questionar ações e mudanças de comportamentos de cada pessoa, para que sejam propagados questionamentos individuais e coletivos sobre os diversos estilos de vida que devem caminhar para um existir, considerando o cuidar da nossa fonte de vida do corpo físico que é o Meio Ambiente. É importante trabalhar pela arte a sensibilização da consciência, alertando e provocando reflexões, para chegarmos à mudança coletiva de

com todos os seus espaços, possibilidades e o que produz, técnicas sustentáveis, diversos materiais descartados ou que podem ser reutilizados para novos fins, enfim, elementos diversos que podemos utilizar para as criações artísticas que irão expressar as diversas necessidades prementes que temos para exaltar e clamar por ele: o Meio Ambiente, que também é um clamor por nós mesmos. Agindo, tendo sempre em mente a sustentabilidade, a Arte Espírita será a ponte entre as diversas camadas dos públicos e a sociedade, utilizando linguagem acessível e acolhedora que possa promover diálogos que devem



Hoje temos também, dentro do movimento espírita, duas importantes frentes para apoio e fonte de inspiração para o desenvolvimento de um trabalho da Arte Espírita voltado para o Meio Ambiente que são: a CEPCE - Campanha Espírita Permanente de Conscientização Ecológica da FEB e o MOVE - Movimento para a Ética Animal Espírita. Ambos

que necessitamos, para bem viver em paz com a nossa casa física maior, pois sabemos que toda atividade humana afeta o mundo em torno dela.

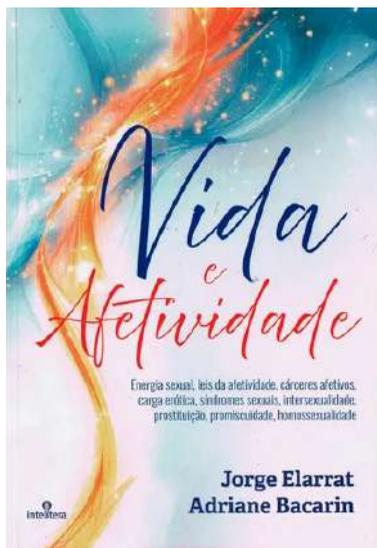
As ferramentas estão aí ao inteiro dispor da Arte Espírita: a Doutrina Espírita, a Espiritualidade amiga, os materiais sobre o tema desenvolvido pelos nossos irmãos que atuam na causa, a natureza

reverberar como um eco por toda a Humanidade, pois “A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação desse mais além que polariza as esperanças das almas”. (XAVIER, Francisco Cândido)

VIDA E AFETIVIDADE



Fátima Salvo



Jorge Elarrat é conhecido no meio espírita por abordar assuntos complexos com uma clareza que os tornam acessíveis. Ele e Adriana Bacarin, psicóloga e comunicadora espírita, versada na obra de Joanna de Ângelis, escreveram o primeiro volume de uma série de cinco que discute questões delicadas do comportamento humano.

Vida e Afetividade traz luz para a compreensão de temas que povoam a mente humana de dúvidas e conflitos quase sempre carregados de preconceitos e desinformação. Leis da afetividade, cárceres afetivos, carga erótica, síndromes sexuais, diferenças entre sexo biológico, identidade e expressão de gênero, orientação sexual, prostituição, promiscuidade são alguns dos assuntos que o leitor verá. Os autores,

com leveza e profundidade, abordam questões essenciais sobre relacionamentos entre parceiros amorosos e entre as várias camadas de membros das famílias.

O contato superficial com a obra leva ao equívoco de considerá-la “mais do mesmo”, argumento logo desfeito por leitura atenta das primeiras páginas. Não se vê no livro análise fragmentária do tema.

A par dos aspectos científicos, os autores trazem o papel da espiritualidade e da reencarnação no campo do sexo e do amor, diferencial em relação a estudos similares fora do Espiritismo.

Instados sobre o motivo para iniciarem o projeto, os autores informam: “O que nos move para empreender essa série de estudos é o conjunto de dores que a Humanidade vem atravessando e que se tem agravado nas últimas décadas, muito em razão do desconhecimento de aspectos biológicos, emocionais e espirituais referentes à sexualidade e aos relacionamentos, o que possibilita surgimento de mitos e preconceitos de um lado, excessos do outro lado. Para tanto, serão trazidas diferentes visões sobre o tema, interpretadas à luz da Doutrina Espírita”.

E acrescentam:

“Emmanuel, no capítulo

6 do livro Vida e Sexo, diz que a guerra flagela a Humanidade, mas o sexo cobre o mundo de vítimas. O sexo frequentemente tem sido um instrumento de profundo desequilíbrio do ser humano desde os primórdios da nossa civilização. É importante compreendermos bem os seus porquês, as suas nuances, para traçarmos uma rota mais assertiva em nosso próprio projeto de caminhada da animalidade para a angelitude.

A série de livros foi elaborada para que o assunto seja visto de maneira gradual e facilite a compreensão do desenvolvimento da vida afetiva da Humanidade. O foco é não só o relacionamento entre parceiros, mas a intrincada teia de afetividade na família. Assim, novos ângulos de reflexão se farão presentes nos próximos volumes: compromisso afetivo, planejamento familiar, casamento, tipos de casamento, separação e reencontros em outra existência, gestação, adoção, relacionamento com os pais, irmãos, avós, netos e outros familiares.

Obra essencial com a curadoria e o selo de qualidade da Intelitera.



Luciana Moura

CINCO DIMENSÕES PARA UMA REUNIÃO PÚBLICA QUE ENCANTA E TRANSFORMA

Imagine a seguinte cena: você está diante de dois presentes. Um está embrulhado com papel de seda, fita bem-feita, capricho nos detalhes. O outro, envolvido em papel de pão, preso com barbante, um embrulho amassado, improvisado. Qual presente chamaria sua atenção e você desejaria abrir primeiro?

Essa escolha, que parece banal, diz muito sobre como funcionamos. Antes de qualquer decisão racional, somos atravessados pela percepção sensível: o que parece mais cuidado, mais bonito, mais amoroso nos atrai.

E o que isso tem a ver conosco? Por mais que o conteúdo da doutrina espírita seja um presente de valor inestimável, a maneira como esse conteúdo é entregue também importa. O embrulho, nesse caso, não é vaidade, é cuidado, e o cuidado é uma forma elevada de caridade. Às vezes, o melhor conteúdo do mundo pode passar despercebido se a embalagem não for um convite à descoberta.

Sabemos que o nosso conteúdo é nobre, mas, antes que alguém alcance esse conteúdo, é a forma que fala primeiro. O tom da voz, o sorriso na porta, a música

que embala, o ambiente que acolhe, o slide que projeta uma imagem sensível, a cadeira limpa, o título do tema, tudo isso **é embalagem**.

E a verdade é que **há pessoas que nunca chegarão ao presente, se a embalagem as afastar**.

A Reunião Doutrinária é o principal espaço de divulgação da doutrina ao grande público. É espaço de acolhimento, esclarecimento e consolo. Por isso mesmo, merece atenção em cada detalhe. É com esse olhar que propomos pensar a reunião doutrinária a partir de cinco dimensões essenciais. Cuidar delas é garantir que o presente da doutrina chegue de forma mais acessível, sensível e tocante ao coração das pessoas.

1. DIMENSÃO COMUNICATIVA: A VOZ QUE TOCA ALÉM DAS PALAVRAS

No mundo de hoje, tão saturado de informações e distrações, comunicar-se bem é uma necessidade espiritual. A comunicação nas reuniões públicas precisa ser clara, amorosa, bem articulada. Envolve o dirigente da reunião, que deve acolher e orientar com clareza; envolve o palestrante,



que precisa dominar não apenas o conteúdo, mas as técnicas da fala, da narrativa, da comunicação visual.

Além disso, a comunicação precisa começar antes da reunião. Os temas devem ser divulgados nas redes sociais com inteligência

e sensibilidade, pensados para dialogar com os dilemas reais do público. A casa espírita precisa observar seu entorno, entender o perfil das pessoas que ali vivem e comunicar-se com elas de forma viva, próxima, significativa.

2. DIMENSÃO FRATERNA: O ACOLHIMENTO QUE ABRE PORTAS



Se fosse apenas para ouvir palestras, as pessoas poderiam ficar em casa. A internet está repleta de bons conteúdos. Ir até uma casa espírita precisa ser uma experiência e essa experiência começa com o acolhimento.

Antes da reunião, alguém na porta deve sorrir, perguntar se é a primeira visita, oferecer amparo, mostrar o espaço, ajudar com as crianças, com os idosos. Durante a reunião, que cada palavra seja um gesto de amor. Nenhuma fala deve envergonhar, excluir ou desanimar. Ao contrário, a palavra espírita deve fortalecer. Depois da reunião, que haja um ambiente de convivência. Quem sabe um chá, uma conversa? O importante é garantir um espaço de afeto. Fraternidade não é discurso, é presença sensível.

3. DIMENSÃO ARTÍSTICA: A LUZ QUE CHEGA PELO SENTIR

Há regiões da alma que só a arte alcança. A música, a imagem, a poesia, os símbolos — tudo isso nos sensibiliza de um modo que a lógica não alcança. A reunião doutrinária pode e deve fazer uso desses recursos.

Por exemplo, algumas Casas que perceberam desatenção durante a leitura preparatória vêm utilizando, com sensibilidade, músicas instrumentais ou canções suaves para criar um campo de sensibilidade e presença. A arte espiritualizada é uma ponte entre o coração humano e o mundo maior. Como ensina a neurociência moderna, é pela emoção que iniciamos os verdadeiros processos de transformação pessoal.

4. DIMENSÃO ESTÉTICA: A BELEZA COMO EXPRESSÃO DE AMOR

A forma também comunica. Emmanuel, no livro *A Caminho da Luz*, descreve Jesus como o “Divino Escultor” da Terra — um planeta funcional, sim, mas também belo, porque o belo eleva, inspira, engrandece.

Na casa espírita, a estética não é luxo, mas zelo. Um ambiente limpo, harmonioso, com cores suaves, imagens acolhedoras. Cartazes bem-feitos, slides bonitos, imagens de elevação projetadas, enquanto as pessoas aguardam pelo passe. Tudo isso também é evangelização. A estética cria um campo sensível, é parte do convite para desembrulhar o presente.

5. DIMENSÃO DOCTRINÁRIA: O EIXO QUE NOS SUSTENTA

Por fim, o conteúdo. A Reunião Doutrinária é o espaço por excelência para o ensino dos princípios espíritas. É preciso cuidado com as fontes, fidelidade aos textos de Kardec. É preciso lembrar que, por mais que a abordagem possa ser evangélica, ela precisa ser espírita. O Espiritismo interpreta o Evangelho à luz da imortalidade, da reencarnação, da mediunidade, da lei de causa e efeito, da pluralidade dos mundos habitados. Não podemos abrir mão disso.

Falar de Jesus, sempre — mas falar como espíritas, porque esse é o presente que a doutrina tem a oferecer ao mundo.

Uma entrega que transforma

Por fim, quando cuidamos da comunicação, da fraternidade, da arte, da estética e da doutrina, estamos apenas fazendo o que Jesus sempre fez: apresentando o Reino com beleza, sensibilidade e clareza. O conteúdo da doutrina espírita já é um tesouro. Mas quando a “embalagem” também é feita com amor, quem recebe não tem dúvidas de que ali há algo precioso.



Fabiano Santos

O “IMPERATIVO DA FELICIDADE”

Sem dúvida, estamos vivendo numa era de incertezas, afirmam os especialistas do comportamento humano. O cenário de guerras, distensões políticas, agravamento das questões raciais e mudanças climáticas vêm influenciando e alterando padrões da sociedade. O contexto de mal-estar e insegurança tem fragilizado as relações interpessoais e trazido, como uma das consequências, o assombroso número de casos de transtornos mentais.

No que pese essa fotografia real da sociedade, somos impelidos a ser feliz, a buscar a Felicidade a qualquer custo, nem que seja uma Felicidade compulsória.

O que significa ser feliz? Onde se encontra a Felicidade? Como alcançar a Felicidade? Esses e outros questionamentos nos ocorrem, quando o assunto vem à baila. O maestro Tom Jobim, em sua letra de A Felicidade, diz que:

***A felicidade é como a pluma
Que o vento vai levando pelo ar
Voa tão leve, mas tem a vida breve
Precisa que haja vento sem parar***

Em torno desta temática, vários estudos,

teses, artigos e documentários surgem a cada dia, buscando um entendimento mais amplo sobre o conceito e a forma de desfrutar dessa tal Felicidade. Ela [a Felicidade] continua a ser projetada para este mundo, para ser vivida aqui e agora, mas perde sua dimensão coletiva e se converte numa questão individual. Marcada pela urgência, ela se torna, também, um problema e uma construção de cada um. (“A felicidade ao seu alcance”: que felicidade, e ao alcance de quem? – Vera V. França, em Ser Feliz Hoje – Ed. Globo Universidade/FGV Editora).

O conceito, apesar de explorado desde a antiguidade e por um número muito grande de pensadores, não é definitivo, bem como não se tem notícias de quem afirme que ela foi alguma vez completamente atingida por alguém, no entanto todos a buscam, e essa dificuldade de entender o que realmente seja felicidade tem levado algumas pessoas a se aferrarem a situações enganosas, passageiras, como se definitivo fosse. Santo Agostinho vê a felicidade na união com Deus, na beatitude. Allan Kardec deixa

claro, de forma semelhante, que a felicidade não pertence ao mundo natural, e deve ser buscada na vida espiritual, a que realmente importa ao Espírito eterno. (Conceito de felicidade em Santo Agostinho e Kardec – José Lourenço de Sousa Neto, in Espiritualidade e Sociedade) Sob o mote “A busca pela felicidade é um objetivo humano fundamental”, a ONU – Organizações das Nações Unidas – instituiu o dia 20 de março, como sendo o DIA INTERNACIONAL DA FELICIDADE. Dentro de um processo de tomada de consciência, em parceria com a Universidade de Oxford e o Instituto GALLUP, a ONU vem publicando, ano a ano, o documento Work Happiness Report – WHR (<https://worldhappiness.report/>), que traz o ranking dos países mais felizes do mundo.

Para a obtenção dos resultados, são avaliados e considerados 6 fatores principais, a saber: 1) PIB per capita, 2) expectativa de vida saudável, 3) apoio social, 4) sensação de liberdade, 5) generosidade e 6) percepção de corrupção.



- | | | | |
|-------------------|----------------------------|--------------------------------|-----------------|
| 1. Finlândia | 13. Suíça | 25. Belize | |
| 2. Dinamarca | 14. Bélgica | 26. Polônia | 36. Brasil |
| 3. Islândia | 15. Irlanda | 27. Província de Taiwan, China | 37. El Salvador |
| 4. Suécia | 16. Lituânia | 28. Uruguai | 38. Espanha |
| 5. Holanda | 17. Áustria | 29. Kosovo | 39. Estônia |
| 6. Costa Rica | 18. Canadá | 30. Kuwait | 40. Itália |
| 7. Noruega | 19. Eslovênia | 31. Sérvia | 41. Panamá |
| 8. Israel | 20. Tchêquia | 32. Arábia Saudita | 42. Argentina |
| 9. Luxemburgo | 21. Emirados Árabes Unidos | 33. França | 43. Cazaquistão |
| 10. México | 22. Alemanha | 34. Singapura | 44. Guatemala |
| 11. Austrália | 23. Reino Unido | 35. Romênia | 45. Chile |
| 12. Nova Zelândia | 24. Estados Unidos | | |

Os 45 países mais bem colocados no ranking WHR 2025

Logo no início do documento da ONU, encontraremos o Sumário Executivo que discorre, de forma sucinta, sobre os capítulos que o compõem:

Table of Contents	
World Happiness Report 2025	
1	Executive summary 1
2	Caring and sharing 11
3	Sharing meals with others 17
4	Living with others 31
5	Connecting with others 123
6	Supporting others 159
7	Trusting others 193
8	Giving to others 227

“Na edição deste ano, focamos no impacto do cuidado e do compartilhamento na felicidade das pessoas... Neste relatório, investigamos ambos os efeitos: os benefícios para os destinatários do comportamento de cuidado e os benefícios para aqueles que cuidam dos outros.

Há uma abundância de evidências sobre a extensão do comportamento de cuidado ao redor do mundo. Na Gallup World Poll, as pessoas são questionadas se, no último mês, elas doaram dinheiro para caridade, se elas se voluntariaram e se elas ajudaram um estranho.

Em segundo lugar, o nosso bem-estar depende das nossas percepções. Para muitas pessoas, como expressar sua benevolência é uma questão séria. Onde você deve doar seu dinheiro? A resposta lógica é gerar o máximo de felicidade extra (ou infelicidade reduzida).

O oposto da felicidade é o desespero, que pode levar à morte por suicídio ou abuso de substâncias – também conhecido como ‘mortes de desespero’. Felizmente, mortes desse tipo estão caindo na maioria dos países, embora não nos Estados Unidos ou na República da Coreia”.

O documento aponta que as pessoas, durante a COVID 19, tornaram-se mais benevolentes (três tipos de atos benevolentes: doação, voluntariado e ajuda a estranhos) para com as outras, demonstrando que, mesmo após a pandemia, os indicadores de benevolência, de um modo geral, encontram-se cerca de 10% acima

daqueles observados antes do período pandêmico. Aqui, a arguição seria: que benefícios traz esta benevolência? E o estudo aponta que “a benevolência também traz benefícios para aqueles que cuidam e compartilham. Isso funciona melhor se a motivação for ajudar os outros (em vez de se sentir bem), se o ato for voluntário e

se tiver um impacto positivo óbvio no beneficiário”.

Nesse registro do documento, lembremos do contido no capítulo XI – Livro Terceiro de O Livro dos Espíritos, onde é tratada a Lei de Justiça, Amor e Caridade, na resposta trazida pelos Espíritos Superiores à questão 886 formulada por Kardec: Qual o verdadeiro

sentido da palavra caridade, tal como Jesus a entendia? Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.

No ranking dos 143 países considerados no estudo, o Brasil ocupa o 36º lugar, com a Finlândia, pelo oitavo ano consecutivo, aparecendo na primeira posição. Em que pese a posição de nosso país, o Relatório mostra que subimos do 44º lugar observado no ano anterior, ou seja, foram galgadas oito posições no ranking. Segundo Jennifer De Paola, pesquisadora da Universidade de Helsinque, fatores como a proximidade com a natureza e um equilíbrio entre trabalho e vida privada podem representar motivos para a satisfação dos moradores da Finlândia, país cujos habitantes possuem “compreensão mais acessível do que é uma vida bem-sucedida”, se comparados aos americanos (<https://www.poder360.com.br/poder-internacional/brasil-e-o-36o-pais-mais-feliz-do-mundo-diz-ranking/>). Ainda dentro da análise dos dados trazidos pelo documento Work Happiness Report - WHR, uma matéria intitulada Porque os jovens de todo o mundo estão mais infelizes (<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2025/03/27/por-que-os-jovens-de-todo-o-mundo-estao-mais-infelizes.ghtml>), destacou que a fase inicial da vida adulta — antes considerada uma das mais felizes da vida — teve uma “virada preocupante”. Os jovens da Europa Ocidental e da América do Norte agora relatam “a menor sensação de bem-estar entre todas as faixas etárias”, afirma o relatório. Continuando o conteúdo da matéria,

encontraremos o registro de que os Estados Unidos, que ocupam a 24ª posição no ranking global, se considerados somente os jovens, não alcançariam nem o 60º lugar. O desemprego aumentou entre os jovens, e as convulsões políticas só trazem ainda mais desilusão, estas estão entre as causas apontadas; sem falar na crescente solidão relatada pelos jovens.

transformação individual.

Na última questão de O Livro dos Médiuns (350), o Codificador registra que: Se o espiritismo — como foi anunciado — deve realizar a transformação da humanidade, isso só pode ser feito pelo melhoramento dos povos, o que não acontecerá senão gradualmente, pouco a pouco, pelo melhoramento dos indivíduos.



Na estrutura didática da Codificação Kardequiana, em várias oportunidades, Allan Kardec nos orienta sobre a conquista da felicidade, inclusive como instrumento de aproximação com a divindade. Ela se encontra ao nosso alcance a partir da vida presente, no exercício dos ensinamentos de Jesus que nos levam à

Que importa crer na existência dos Espíritos se essa crença não torna a pessoa melhor, mais benevolente e mais indulgente com os seus semelhantes, mais humilde e mais paciente na adversidade? (grifo nosso).

No item 20 - A felicidade não é deste mundo, capítulo V de O Evangelho segundo o

Espiritismo (Bem-aventurados os aflitos), em Instruções dos Espíritos, encontraremos: Não sou feliz! A felicidade não foi feita para mim! — exclama geralmente o homem em todas as posições sociais. Isso, meus caros filhos, prova, melhor do que todos os raciocínios possíveis, a verdade desta máxima do Eclesiastes: “A felicidade não é deste mundo.” Com

Os Espíritos da Codificação nos ensinam que, apesar de não conquistarmos a plena felicidade aqui na Terra, podemos dela desfrutar o quanto nos for possível, pelas escolhas que fizermos, uma vez que somos os únicos agentes de nossa infelicidade. Em nosso planeta, viveremos a felicidade a partir do seu progresso moral, na medida em que, entre nós, reinem

fraternidade, contido em Obras Póstumas, Allan Kardec nos diz que: Considerada do ponto de vista da sua importância para a realização da felicidade social, a fraternidade está na primeira linha: é a base. Sem ela, não poderiam existir a igualdade, nem a liberdade séria. A igualdade decorre da fraternidade e a liberdade é consequência das duas outras.

Indo para o final de nossa reflexão, sem que isto represente o esgotamento da abordagem sobre o assunto, recordemos o que nos ensina a Veneranda Joanna de Ângelis, pela psicografia de Divaldo Franco, no texto A Conquista da Felicidade, encontrado na obra Encontro com a Paz e a Saúde:

A felicidade, é o sentimento agradável que resulta das emoções saudáveis, aquelas que acalmam e enriquecem de júbilo, eliminando as sensações perturbadoras. O místico alcança a felicidade no momento do seu êxtase; os genitores, quando os filhos logram a realização social e profissional; o cientista, quando consegue entender e decifrar o enigma da sua busca; o artista, no instante em que a obra é reconhecida ou tem-na como concluída e perfeita, e assim, sucessivamente... é possível desfrutar-se de felicidade em qualquer situação, desde que não se estabeleça que terá de permanecer duradoura, incessante, sem desafios emocionais e físicos, de trabalho e de renovação interior, tornando-a monótona e tediosa.

Por fim, a Veneranda nos lembra que o cultivo da felicidade contribui para a longevidade humana, a saúde e as realizações nobilitantes.



efeito, nem a riqueza, nem o poder, nem mesmo a florida juventude são condições essenciais à felicidade. Digo mais: nem mesmo reunidas essas três condições tão desejadas, porquanto incessantemente se ouvem, no seio das classes mais privilegiadas, pessoas de todas as idades se queixarem amargamente da situação em que se encontram.

a concórdia, a paz, a fraternidade e sejam refreadas as más paixões. Como nos ensina Kardec, precisamos vencer os obstáculos do egoísmo e do orgulho, construindo uma sociedade mais igualitária e solidária, em que a fraternidade esteja em pleno exercício dos deveres de uns para com os outros. No texto Liberdade, igualdade,

ACONTECEU



2ª EXPORARTE dia 07 de junho na Comunidade Espírita Esperança.



Arrecadação alimentos no show do Thiaguinho.



Capacitação de Atendimento Fraterno e Passe na CE em Colatina.



Encontro de crianças espíritas região norte em abril.



Comissão regional centro em Vila Velha entre os dias 23 e 25 de maio.



Encontro de Crianças Espíritas Região Sul em junho.

Entrega de alimentos na FEJOG.



Christiane Drux

A DOCTRINA NÃO MAIS SECRETA

O homem, atormentado pelo espetáculo do mundo e pelas incertezas do futuro, levanta os olhos para o céu. Busca a Verdade. Interroga silenciosamente a Natureza e o seu próprio Espírito. Pede à Ciência os seus segredos, à Religião os seus entusiasmos. Mas a Natureza parece-lhe muda, e as respostas dos sábios e dos sacerdotes não satisfazem à sua razão nem ao seu coração. Entretanto existe uma solução para esses problemas, solução melhor, mais racional e mais consoladora que todas oferecidas pelas doutrinas e filosofias do dia; tal solução repousa sobre as bases mais sólidas que se possa conceber: o testemunho dos sentidos e a experiência da razão. (Léon Denis- Depois da Morte- Parte Primeira Cap I. As Religiões. A Doutrina Secreta)

O atestado de Léon Denis, o poeta do Espiritismo, descortina a contribuição incomensurável da Terceira Revelação, em plena Paris do século 19, na Era da Razão, em um ápice da convergência das sinuosidades percorridas pelo pensamento humano.

O filho de Deus sempre perscrutou sua relação com o Divino, como fazer eclodir suas potencialidades e como se relacionar com o que, antes,

era divino ou sobrenatural.

Os grandes mistérios do passado eram ocultos às massas, proibidos à plebe e revelados pelas autoridades religiosas a alguns poucos eleitos e aos iniciados dos templos. O ensino era de duplo aspecto: exterior e público de um lado, interior e secreto do outro, porém, nesse, em essência, guardava as claridades do entendimento da filiação divina e de nossas potencialidades. O pensamento religioso se encharcava do entendimento da relação da criatura com o sagrado. Em sua base, encontra-se uma só doutrina, transmitida pelas eras da Humanidade a sábios e pensadores.

Uma Doutrina Secreta, que o Espiritismo, doutrina plural, abrangente e revelada nas luzes parisienses do século 19, no pós-Iluminismo, confluía para o ápice do sentimento profundo de religiosidade. Essa Verdade, que resistiu aos séculos, fez-se transversal no tempo, refletida em todos os ensinamentos religiosos do passado, que enriqueceram as criptas sombrias da Índia, os templos subterrâneos do Egito, a praça pública e os oráculos da Grécia, os lugares de adoração e círculos de pedra das tribos dos povos ditos bárbaros, as celas dos mosteiros e as

catacumbas de Roma.

Todos esses ensinamentos religiosos do passado se ligam, porque, em sua base, encontram-se uma só e mesma doutrina, transmitida de idade em idade a uma série ininterrupta de missionários. A história registra nomes, que se eternizaram em contribuições que formaram as diversas correntes religiosas. Foram fundadores, lideranças e reveladores das religiões. O Bramanismo da Índia, o Hermetismo do Egito, o politeísmo da Grécia e das sociedades primitivas, o monoteísmo da Judeia e o próprio Cristianismo são rios que correm para o mesmo mar: o oceano da Verdade, que traduz e consagra a relação do Criador com as criaturas.

Falamos de uma Doutrina Secreta, que se apresenta secreta ao olhar desatento do crente superficial. É imperioso penetrar o pensamento íntimo que lhe dá existência e perenidade, que a faz eternizar-se na história das religiões e da própria vivência e convivência do homem sobre a face da Terra. É preciso mergulhar fundo nesse oceano da Verdade, para lhe reconhecer as características, colocar nossos escafandros da humildade, aguçar sentidos e sentimentos, para lhe compreender o verdadeiro sentido.

A realidade espiritual precede a realidade material. Disso já sabiam os antigos, antes de o mundo ser assolado pelo materialismo, pelo negativismo, pelo niilismo. O conhecimento dos princípios superiores da vida e das causas primitivas só será alcançado com o estudo e o reconhecimento das potências da alma que nos

interligado e conduzido por um código superior. O visível e o oculto, o material e o espiritual, refletindo de acordo com seus graus de aperfeiçoamento, o foco divino.

Essa ideia mater., lançada ao vento pelos reformadores para fecundar os corações mais preparados, promulgou a lei oral, imutável, sempre e em toda

Pedagiaram a fé. As verdades que tinham sido ensinadas ficaram sob os escombros dos interesses mundanos e sufocadas sob os pormenores de uma interpretação grosseira, tendenciosa e imediatista, em atendimento aos sentidos e não aos sentimentos.

A religião do Religare deveria ser, se bem compreendida, o laço que prende os homens entre si, que, unindo-se em fraternidade por um mesmo pensamento, estariam religados ao princípio superior.

Vós Sois Deuses (Salmos 82:6)

Já é chegada a hora de a religião se despojar dos disfarces com que se revestiu através dos séculos. Despir-se do Orgulho, do Poder e da Vaidade, dos mitos, dos cultos, dos dogmas, para ser o elo em movimentação interior para Deus.

Já é chegado o tempo de abandonar as superstições, os abusos e práticas idólatras, cujo espetáculo e interesses lançaram tantas criaturas na negação.

O sentimento e a razão, a fé e a ciência, alavancas da Humanidade, ressurgiram nas luzes do século 19, sob a liderança de mais um preposto do Cristo. Não um novo revelador, mas um orquestrador das revelações, um codificador das coletividades espirituais, para entregar ao mundo a reconciliação dos saberes.

Kardec com o Espiritismo é o grande catalisador dos raios dispersos, das faces variadas da Verdade, para, em ressurreição, sob forma mais ampla e a todos acessível, apresentar-nos a religião natural, **a Doutrina não mais secreta, superior e representante da Verdade.**

O emérito professor



fazem alcançar os princípios eternos.

Reside, nas culturas e histórias da Antiguidade, o entendimento da Causa sem causa, do princípio das coisas e das leis que regem os universos. Tudo está

parte, semelhante a si mesma, mas, na desdita da história e nos sentimentos menos nobres, não souberam os discípulos guardar intacta a herança da luz. Revestiram-se os interlocutores de disfarces através dos séculos.

Hippolyte Léon Denizard Rivail foi o consolidador de uma ciência que trata da natureza, da origem e da destinação dos Espíritos. Um conhecimento interexistencial, ofertado em binômio com uma comunidade de Espíritos, uma revelação em ação coletiva. Doutrina dos Espíritos que, em sua base, ensina-nos o “modus operandi” desejável para o Movimento Espírita: o agir compartilhado, sem personalismo.

Do Gênesis a A Gênese, o alfa e o ômega de uma diáspora divina, traduzida pelas civilizações mortas e retidas por muito tempo nos escombros dos reinos perdidos e impérios que ruíram ao cultuarem o materialismo.

Apenas um reino subsistirá: o de Deus. Que ele possa prevalecer sobre a face da Terra!

Nosso pano de fundo é a interligação dos dois planos da vida: dimensão espiritual e material. Nelas o Espiritismo rasga o véu em completude, ofertando-nos uma nova perspectiva e visão de mundo.

O que são as nossas preocupações diante das

incomensuráveis distâncias dos universos? Nelas habitam o hábito criador de um Deus único e eterno que nos confere filiação divina dentro da vastidão dos mundos, um contexto infinito, com as mesmas grandiosidades e *“criação real, imensa e cheia da vida etérea, que abrange no seu imenso conjunto o olhar infinito do Criador.”* (Allan Kardec, *A Gênese- Uranografia Geral, item 44*).

Nossa destinação é a felicidade quando da aquisição dos valores espirituais. Somos viajores do tempo diante da inexorável Lei do Progresso. O benfeitor Emmanuel, em sua belíssima prédica em A Caminho da Luz, psicografia de Chico Xavier, lembra-nos: “Vê-se então, o fio inquebrantável que sustenta os séculos das experiências terrestres, reunindo-as, harmoniosamente, umas às outras, a fim de que constituam o tesouro imortal da alma humana em sua gloriosa ascensão para o infinito.”

Somos Espíritos imortais plenos de potencialidades.

Vivemos, no materialismo, uma

crise de perspectivas mais vastas. A Gênese vai nos trazer a noção de Vastidão, de grandiosidade do Universo e do papel que podemos desempenhar nele.

Nossa destinação não repousa no túmulo. Somos viajores do tempo, aquinhoando experiências.

Nosso destino são as estrelas e, para além delas, a eternidade.

Daremos testemunho de um nova Era, em que cada um será mensageiro, executor e exemplificador da mensagem. Cada local será de adoração, não mais igrejas de pedra, mas edificações íntimas, traduzindo as rochas da Fé. As luzes das catedrais de outrora iluminarão nossos escaninhos mais íntimos.

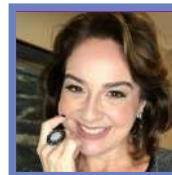
O Espiritismo nos entrega a força pelo sentimento clarificado pela razão. O Evangelho, que, traduzido, significa Boa Nova, convida-nos a esperar. Temos diante de nós as claridades de novos tempos, em Doutrina não mais secreta.



Michele Carasso entrevista

Ismael Moura

é coordenador adjunto da Área de Comunicação Social Espírita da FEB. E esteve conosco no CRC desse ano, que aconteceu no Grupo da Fraternidade Espírita Jeronymo Ribeiro entre os dias 23 e 25 de maio.



1. Acabamos de vivenciar um superencontro da Comissão Regional Centro no Espírito Santo, e gostaria que citasse pelo menos 3 pontos que marcaram esse encontro.

Os pontos marcantes, no meu entender, foram: a retomada dos encontros presenciais; a postura acolhedora e fraterna da FEEES; a percepção da similaridade dos desafios enfrentados pelas federativas com relação à necessidade de trabalhadores engajados.

2. Qual é o principal objetivo dos Encontros das Comissões Regionais por todo o Brasil?

Promover a Unificação Ativa do Movimento Espírita, conhecendo os contextos de cada federativa, seus desafios e soluções, e integrando as almas que trabalham pela difusão do Consolador na Terra.

3. O que acontece depois de cada encontro? Quais os próximos passos?

Em âmbito nacional, consolidamos as informações de todas as regionais, para operar os projetos de âmbito nacional e atuar localmente no desenvolvimento das demandas particulares de cada federativa; promover a integração entre as áreas funcionais e tocar os projetos. Os próximos passos estão sempre relacionados com os projetos ativos da ACSE (<https://drive.google.com/drive/>

4. Conta pra gente qual foi o sentimento deste encontro, depois de tantos anos sem um encontro presencial?

Isso foi o melhor. Pensar junto, olhar e abraçar os irmãos de ideal espírita, reencontrar amigos queridos e vivenciar as boas energias que os Espíritos superiores nos devotam com tanto carinho. Nada se compara ao amor posto em ação.

5. Estamos sempre repensando alguns assuntos e aprendendo ou reaprendendo outros... Qual mensagem e qual aprendizado levou com você, depois de tudo que viveu no encontro da CRC?

Acho que posso destacar o ponto de inflexão social que sofremos na atualidade, com tantos desafios e tantas boas oportunidades. Perceber que regeneração é gerar novamente, que estamos vivenciando uma transição que implica a desintegração de algumas estruturas para que outras possam ser regeneradas. Isso ficou muito claro, especialmente nesta CRCentro. Não temos a dimensão completa da tarefa, posto que Jesus e Ismael comandam essa estratégia do Alto, mas ficamos com as energias renovadas, para seguir nossos mestres, nossos mentores e nossos irmãos de ideal da melhor forma que pudermos.

Com eterna gratidão

Coroa de Luz

(Ao Divaldo, alma querida, pelo seu retorno)

*Aconchega-te agora, amigo, entre meus braços,
Repousa mais além de todas as batalhas,
Não há lauréis na frente, coroa ou medalhas,
Nem pódio de vitórias vãs, em seus cansaços.*

*Guerreiro sem escudo, bigas ou mortalhas,
Que o tempo consumiu, sem deixar traços,
Sem marcha triunfal de heróis, em teus espaços,
Porém a liberdade de quaisquer muralhas.*

*No entanto te aguardei por séculos afora
E o lapidar da rocha, no cinzel de outrora,
Por transportar, contigo, a tua própria cruz...*

*E, do manto estrelado onde a beleza impera,
Desceu suave, vinda de distante esfera,
Serena e luminosa imagem de Jesus.*

Anta de Souza

(Psicografado por Wallace F. Neves em 13-05-2025)

M AÍ! VEM AÍ! VEM
M AÍ! **VEM AÍ!** VEM
M AÍ! VEM AÍ! VEM
M AÍ! VEM



DO ÁTOMO AO ARCHANJO

- Referência: "do átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo, tudo se encaixa na natureza" - LE - Q.540
- Lançada para o Congresso Espírita do ES em 2017



JUSTIÇA DIVINA

- Inspirada na música: Reencarnação
- Lançamento 2015

Compre a sua em

lojadesdobra.fees.org.br

ou

fees.org.br





Geraldo Campetti

A CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA À LUZ DO ESPIRITISMO: UMA CAMPANHA PERMANENTE PELA VIDA NO PLANETA

Em tempos de colapso climático, perdas irreversíveis de biodiversidade e crises socioambientais globais, o Movimento Espírita brasileiro lança luz sobre o papel transformador da Espiritualidade no cuidado com a Terra. A Campanha Espírita Permanente de Conscientização Ecológica (CEPCE), promovida pela Federação Espírita Brasileira (FEB) e aprovada por seu Conselho Federativo Nacional (CFN) em 2022, nasceu com o propósito de despertar consciências e inspirar ações sustentáveis a partir dos princípios da Doutrina Espírita.

Propósito:
Espiritualidade em harmonia com a Natureza

Inspirada na orientação moral que Allan Kardec delineia em O livro dos espíritos, especialmente nas questões que abordam a Lei de Conservação e a responsabilidade do ser humano diante da Criação, a Campanha visa inserir a temática ecológica no cotidiano das casas espíritas, não apenas como pauta externa ou eventual, mas como parte intrínseca do ideal cristão.

Ao compreender a Terra como um organismo vivo e sagrado, a Campanha

convida os espíritas a uma profunda revisão de valores e atitudes, com base no princípio da fraternidade universal e na interdependência entre todos os seres.

Caminhos de Ação:
educação, sensibilização e prática

A CEPCE estrutura-se sobre três pilares fundamentais: formação, mobilização e ação concreta. Para isso, conta com um site interativo (<https://www.conscientizacaoecologica.febnet.org.br>), materiais educativos, oficinas, eventos e estímulo ao intercâmbio de experiências entre centros espíritas de todas as regiões do país.

Existem inúmeras ações sendo promovidas pelas casas espíritas no Brasil afora. Dentre elas, citamos alguns exemplos inspiradores:

Festival da Terra (Brasília, 2023): marco inaugural da CEPCE, reuniu exposições interativas, realidade virtual (“Amazônia Viva”), rodas de conversa e oficinas sobre compostagem, alimentação consciente e justiça climática, atraindo públicos de diferentes faixas etárias e religiões.

Palestras ecológicas nas casas espíritas: algumas federativas estaduais promovem ciclos de palestras



virtuais sobre mudanças climáticas, ecologia profunda e o papel do Espiritismo na transição planetária.

Práticas sustentáveis locais: já se percebe a iniciativa de alguns centros espíritas na adaptação de suas cantinas com utensílios biodegradáveis, implantação da coleta seletiva e promoção de

encontros mensais com temas ligados à agroecologia, valorizando saberes locais e economia solidária.

Projetos de educação ambiental com crianças e jovens: há também iniciativas na evangelização infantil e juvenil com a inclusão de vivências ao ar livre, plantio de árvores e estudo do Evangelho à luz da ecologia, promovendo a empatia desde cedo.

Resultados esperados: consciência e transformação

A expectativa da CEPCE vai além da mobilização pontual: ela propõe um movimento contínuo e autossustentável de transformação pessoal e coletiva. Entre os principais resultados visados, destacam-se:

Formação de multiplicadores e lideranças espíritas engajadas na causa ecológica.

Adoção de práticas sustentáveis pelas instituições espíritas.

Ampliação do diálogo do Espiritismo com outras tradições religiosas, movimentos socioambientais e instâncias científicas.

Valorização da ética ambiental como expressão da caridade e do amor ao próximo — incluindo todos os seres da Criação.

Uma nova cultura de paz com a Terra

Ao conectar espiritualidade com ecologia, a CEPCE resgata o legado de Francisco de Assis — Espírito símbolo da reverência à Natureza — e o coloca em diálogo com as urgências contemporâneas. O Espiritismo, nesse contexto, mostra-se como uma filosofia consoladora e, acima de tudo,

revela-se um caminho ativo de regeneração planetária.

Que cada centro espírita, cada trabalhador e cada simpatizante possa reconhecer, no cuidado com a Terra, uma expressão prática de seu compromisso com o Evangelho. Porque, como já ensinava Jesus, “pelos frutos se reconhece a árvore” — e os frutos da consciência ecológica serão sementes de vida, de paz e de renovação para toda a Humanidade.



A partir de agosto próximo, a FEBLives levará ao ar um programa específico para tratar desse importante assunto, que nos auxiliará no propósito de sensibilização, educação e conscientização ecológica, com as valiosas contribuições do Espiritismo.

Sinto-me convidado e convocado a fazer parte desse significativo processo de cuidar do nosso planeta e da sua maravilhosa biodiversidade. E, você?!...



Próxima visita: Centro Espírita Fé,
Esperança e Caridade Clara de Assis

- CEFECCA-



Rota Fraterna

3º CRE

Dia 23/06/2025
às 20hs



ROTA FRATERNA - UMA IDEIA FELIZ!

O grupo Rota Fraterna nasce com um propósito simples, mas profundo: unir corações, ouvir com atenção e caminhar juntos no serviço de amor confiado por Jesus – assim se define a atividade. Com visitas agendadas entre as Casas Espíritas, o 3º Conselho Regional Espírita, em Vitória (ES), objetiva fortalecer os laços da legítima fraternidade, deixando a marca da solidariedade, indispensável nutriente dos esforços coletivos na difusão do Ideário Espírita. **Com certeza, um exemplo a ser seguido.**

SEMINÁRIO TRANSTORNOS MENTAIS E ESPIRITUAIS

Em 28 de junho último, a Comunidade Espírita Jardim da Penha (Vitória - ES) sediou o encontro, tendo por facilitadora a psicóloga Mônica Nunes. O assunto, doloroso desafio sempre atual, é de interesse comum, não somente para os pacientes e seus familiares, mas especialmente para os líderes espíritas no campo da assistência espiritual, ampliando a compreensão das causas, consequências e apontando terapêuticas espíritas para o grave problema. Reflexão lúcida e amorosa sempre resulta em benefícios para todos.

CEJAPE Comunidade Espírita Jardim da Penha convida para:

SEMINÁRIO Transtornos Mentais & Espirituais (Obsessão e Loucura)

com a psicóloga **Mônica Nunes**

Dia 28/06 (sábado) às 14h

Local: Comunidade Espírita Jardim da Penha
R. Odette de Oliveira Lacourt, 610 - Jardim da Penha, Vitória-ES

2kg
Colabore com 2kg de alimento não perecível.

O lanche será compartilhado: traga sua contribuição!

@insta_cejape @monicanunes.psi

CENTRO ESPÍRITA CLARA DE ASSIS 94 ANOS DE TRABALHO NO BEM

O mês de junho foi especial para o Centro Espírita Clara de Assis (Vitória ES). Comemorando 94 anos de existência, teve enriquecido o momento feliz com uma série de palestras realizadas por gente da nossa terra: Dalva Silva Souza - O compromisso com a Doutrina Espírita; Maria Rufina Barros - O amor; Raimundo Luiz dos Santos - Saúde e doença: impermanência e imortalidade; Hélio Tinoco - O papel da fé, da esperança e da caridade em nossas vidas, e Rejane do Nascimento - Simplesmente, Clara de Assis. Compartilhamos as justas alegrias, com votos de renovadas realizações, sob o amparo de Deus.





PROGRAMAÇÃO:

8h30 - Recepção e Prece

1º Tema
8h40 - "Dependência Química: Políticas Públicas e Prevenção"
Carlos Lopes (COESAD)

2º Tema
9h30 - "A família codependente"
Claudia Gallegos (AME MG)

10h15 - INTERVALO

3º Tema
10h30 - "Redução de danos e prevenção de recaídas"
Dra. Maria de Lourdes Silva de Lima (AME Manaus)

4º Tema
11h15 - "Dependência Química e o Despertar Espiritual"
José Carlos Arantes (TV Mundo Maior)

12h - Encerramento



A AME-ES EM FOCO

A Associação Médico-Espírita do ES, em parceria com a entidade Amor Fraternal, realizou, via online, no dia 28 de junho passado, das 8h30 às 12h, o 1º SEMINÁRIO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA patrocinado pela instituição. Expositores de valor abrilhantaram o evento, que contemplou os seguintes temas: Dependência Químicas: Políticas Públicas e Prevenção (Carlos Lopes, do COESAD Conselho Estadual sobre Drogas), A Família Codependente (Dra. Cláudia Gallegos - AME MG), Redução de Danos e Prevenção de Recaídas (Dra. Maria de Lourdes Silva de Lima (AME AM) e Dependência Química e o Despertar Espiritual (José Carlos Arantes (TV Mundo Maior).

CUIDAR COM AMOR - A CASA ESPÍRITA E OS DESAFIOS DA DROGADIÇÃO

Em encontro presencial patrocinado pela FEEES, a Sociedade de Estudos Espíritas Irmão Tomé [Vitória.ES] sediou, em 28 de junho último, uma capacitação de trabalhadores espíritas das Áreas da Família, Atendimento Espiritual, Assistência e Promoção Social e Mediunidade para o trato da desafiadora questão. A abordagem do assunto contou com exposições e troca de experiências sobre o tema, servindo de alerta e estímulo a uma melhor compreensão e ao engajamento das instituições espíritas nessas frentes de trabalho que se impõem, de forma colaborativa, face demanda declarada na busca de auxílio e conforto. Que a iniciativa feliz se renove em outros momentos!



CAPACITAÇÃO AM, AAE, APSE E AFAM

CUIDAR
com amor:

o Centro Espírita e os desafios da drogadição



Dia 28/06/2025 - Das 13h30 às 17h
Sociedade de Estudos Espíritas Irmão Tomé
Rua Arlindo Dias, 201 - Morada de Camburi - Vitória/ES

Inscrições no Sympia



SEMANA PELO ESPIRITISMO NO 12º CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA

De 2 a 7 de julho, sob o patrocínio da Vice-Presidência de Unificação/FEEES, realiza-se extensa programação na região sul do estado, com o objetivo de diagnosticar demandas, experiências exitosas e fortalecer os laços de união, considerando que Todos formamos o Movimento Espírita. 02/07 e 06/07, na Fraternidade Espírita Boa Nova, em Venda Nova do Imigrante; 04/07, na Fraternidade Espírita Paz e Bem, em Afonso Cláudio; 05/07, Fraternidade Espírita Amor e Caridade, em Brejetuba; e 06/07, Núcleo Espírita Investigadores da Verdade, em Piau/Muniz Freire. Palestras e mesas redondas marcam os encontros, que sugerem aproveitamento geral. Iniciativa que se repetirá em outras regiões do estado.

Semana pelo ESPIRITISMO 12º CRE
Todos formamos o Movimento Espírita
De 02 a 07 de julho de 2025

Programação:

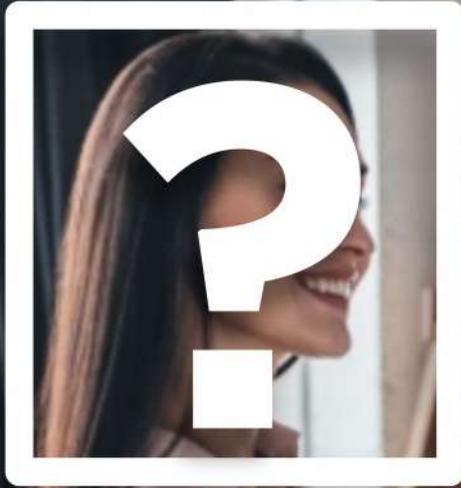
02/07 Quarta-feira - Fraternidade Espírita Boa Nova - Venda Nova do Imigrante
18h30 - Bate papo na Casa Espírita
20h - Palestra Pública: A Felicidade neste mundo

04/07 Sexta-feira - Fraternidade Espírita Paz e Bem - Afonso Cláudio
17h30 - Bate Papo na Casa Espírita
19h - Palestra Pública: Que fazéis de especial?

05/07 Sábado - Fraternidade Espírita Amor e Caridade de Brejetuba - Brejetuba
17h30 - Bate Papo na Casa Espírita
19h - Palestra Pública: Espiritismo em solo brasileiro

06/07 Domingo - Fraternidade Espírita Boa Nova - Venda Nova do Imigrante
9h - Seminário: Um olhar espírita sobre a caridade - Emília Cenerini - Diretora APSE/FEEES

06/07 Domingo - Núcleo Espírita Investigadores da Verdade - Piau, Muniz Freire
17h30 - Bate Papo na Casa Espírita
19h - Palestra Pública: Mundos de Regeneração



Cliente ESPIÃO

☎ 27 99871-2304

📷 @sempresoma

SOMA
SOLUÇÕES EM MARKETING